



## REMÉDIOS AMARGOS

Hoje trazes o corpo mutilado,  
E necessitas constante medicação,  
Não recordas de tempos passados,  
O excesso cometido desafiando a razão!

Trazes as vísceras doentes  
E choras noites ao sereno,  
Das lembranças incontinentes,  
Nas taças de ilusório veneno.

Trazes o cérebro hebetado,  
Dificultando a experiência  
Pois hoje expias o Passado,  
Onde despresaste a inteligência.

Recebes a pobreza como diária sentinela,  
Onde minguas o próprio nome,  
Porém muito atrás,  
Recusaste a sopa singela  
De quem a tua porta sofria de fome.

Todos nós pelos erros passados  
Podemos compreender nas lições da vida  
Os remédios amargos  
Para curar nossa ferida.

***Maria de Lourdes***